

# Bases de Datos

## Resumos

1. Diagrama UML
2. Modelo relacional
3. Teoria de Design Relacional
  - SQL: Data Definition Language
4. Álgebra relacional
  - SQL: Data Modification Language
5. Tópicos avançados (Views, triggers e transações)

# 1. UML: Modelação de dados

## Classe



## Associação

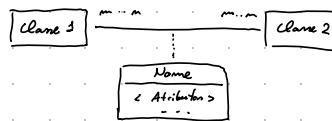


$0..1$  -  $0..1$  | Um para um  
 $*$  -  $0..1$  | Muitas para um  
 $*$  -  $*$  | Muitas para muitas

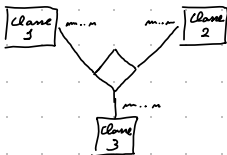
### • Auto-associação



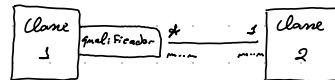
### • Classe de associação



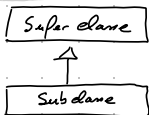
### • Associação "n-ary"



### • Associação qualificada



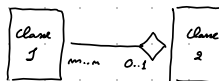
## Generalização



### • Propriedades:

- Completa / Disjunta
- Exclusiva / Sobreposta

## Agregação



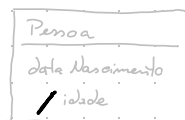
## Composição



### • Restrição



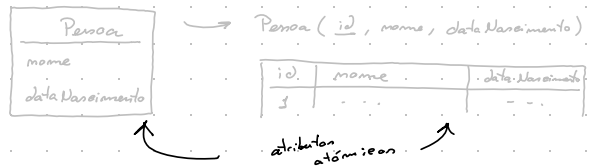
### • Elemento derivado



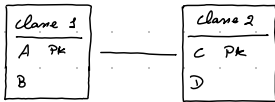
$\{ \text{idade} = \text{now()} - \text{data Nascimento} \}$

## 2. Modelo Relacional

Cada classe tem direito a uma tabela, com uma chave primária:



## Associação



- 0..1 - 0..1 | Adicionar uma chave estrangeira (na tabela com menos tuplas)
- \* - \* | Nova tabela só com chaves estrangeiras na associação
- \* - 0..1 | (A melhor das duas opções)

- Auto-associação | Nova tabela só com FKs  
| Adicionar FK (só em \* - 0..1)
- Chave de associação | A tabela da classe contém as chaves estrangeiras
- Associação "n-ary" | Nova tabela só com FKs
- Associação qualificada | Nova tabela com FKs para o qualificador

## Generalização



### "E/R style"

ST (k, A)

T3 (k → ST, B)

T2 (k → ST, C)

Uma relação por classe

→ Útil em generalizações sobrepostas com muitos subclasse

### Orientado a objetos

ST (k, A) (se disjunta)

T3 (k, A, B)

T2 (k, A, C)

Uma relação por cada subclasse

→ Útil em generalizações disjuntas com poucas atributos na superclasse

### Uso de NULLs

ST (k, A, B, C)

Uma tabela com tuplas nulas

→ Útil em generalizações sobrepostas com poucas subclasse

(\*) Comparação e agregações são tratadas como associações comuns.

(\*) Elementos derivados são tratados como elementos comuns.

## Restrições

- Not Null
- Unique
- Check (condições)
- Primary Key
- Foreign Key
- Default «valor»

# 3. Teoria de Design Relacional

## Regras de Dependências Funcionais

- Divisão / Combinação |  $\overline{A} \rightarrow \overline{B} \iff \overline{A} \rightarrow B_1, \overline{A} \rightarrow B_2, \dots$
- Transitividade |  $\overline{A} \rightarrow \overline{B} \wedge \overline{B} \rightarrow \overline{C} \implies \overline{A} \rightarrow \overline{C}$
- Dependências triviais |  $\overline{B} \subseteq \overline{A} \implies \overline{A} \rightarrow \overline{B}$

## Fecho de atributos

1. Dividir as DFs de forma que só haja um atributo à direita.
2. Procurar uma DF aplicável ao conjunto de atributos dado.
3. Adicionar o lado direito da DF ao conjunto de atributos dado.
4. Repetir 2. e 3. até não haver alterações.

Ex:  $AB \rightarrow C$   
 $BC \rightarrow AD$   
 $D \rightarrow E$   
 $CF \rightarrow B$

$\{A, B\}^+ \rightarrow \{A, B, C\}$   
 $\{A, B, C\}^+ \rightarrow \{A, B, C, D\}$   
 $\{A, B, C, D\}^+ \rightarrow \{A, B, C, D, E\}$

$\therefore \{A, B\}^+ = \{A, B, C, D, E\}$

- Algoritmo útil para encontrar todas as superchaves: Fecho para todos os subconjuntos de atributos.

## Projeção de DFs

Dado a relação  $R$  e uma projeção incompleta desta ( $R_1$ ):

1. Calcular o Fecho de todos os subconjuntos de  $R_1$ .
2. Apertar todas as DFs que envolvam atributos de  $R_1$ .
3. Construir uma base mínima.

Ex:  $R(A, B, C, D)$   
 $A \rightarrow B$   
 $B \rightarrow C$   
 $C \rightarrow D$

$R_1(A, C, D)$   
DFs de  $R_1$ ?

$\{A\}^+ = \{A, B, C, D\}$   
 $\{C\}^+ = \{C, D\}$   
 $\{D\}^+ = \{D\}$   
 $\{A, C\}^+ = \{A, B, C, D\}$   
 $\{A, D\}^+ = \{A, B, C, D\}$   
 $\{C, D\}^+ = \{C, D\}$

$\therefore$  Base mínima:  $A \rightarrow C, C \rightarrow D$

## Formas Normais

- 1 NF
- 2 NF
- 3 NF
- BC NF
- 4 NF
- 5 NF

Cada atributo é atômico (exclui listas, conjuntos, ...)

Atributos não-chave não podem ser dependentes de um subconjunto da chave.

Em todas as DFs,  $X \rightarrow Y$ :  $X$  é uma superchave ou  $Y$  é primo

Em todas as DFs, o lado esquerdo é uma superchave

...

# Decomposição BCNF

| Assegura função sem perdas  
| Não garante a preservação das dependências

1. Verificar que a relação não se encontra na BCNF. Ignorar caso contrário.
2. Para cada DF  $X \rightarrow Y$  que viola a BCNF, decompor duas relações com este algoritmo:  
 $\rightarrow R_1 = X^+$   
 $\rightarrow R_2 = (X, \text{atributos fora de } X^+)$
3. Unir todas as relações.

Ex:  $R(A, B, C, D, E)$

DFs:  $AB \rightarrow CD$ ,  $D \rightarrow E$ ,  $A \rightarrow C$ ,  $B \rightarrow D$

Decomposição:

- $R_1(A, B, C)$  (DFs:  $AB \rightarrow C$ )
- $R_2(D, A, B, C)$  (DFs:  $AB \rightarrow CD, A \rightarrow C, B \rightarrow D$ )
- $R_3(A, C)$  (DFs:  $A \rightarrow C$ )
- $R_4(A, B, D)$  (DFs:  $B \rightarrow D, AB \rightarrow D$ )
- $R_5(B, D)$  (DFs:  $B \rightarrow D$ )
- $R_6(B, A)$  (DFs:  $A \rightarrow B$ )

Resultado:  $R_1 \cup R_2 \cup R_3 \cup R_4 \cup R_5 \cup R_6$

# Decomposição 3NF

| Assegura função sem perdas e  
| preservação de dependências

1. Encontrar uma base minimal para as DF da relação.
2. Para cada DF  $X \rightarrow A$ , criar uma relação  $R(X, A)$ .
3. Se nenhuma das relações é uma super-chave, é necessário adicionar uma outra relação com a chave.

Ex:  $R(A, B, C, D, E)$

DFs:  $AB \rightarrow C$ ,  $C \rightarrow B$ ,  $A \rightarrow D$

Decomposição:

- $R_1(A, B, C)$  (DFs:  $AB \rightarrow C, C \rightarrow B$ )
- $R_2(A, D)$  (DFs:  $A \rightarrow D$ )
- $R_3(A, B, E)$  (DFs:  $AB \rightarrow E$ )

## "Chase test"

para funções sem perdas



1. Construir a tabela.  
 $\rightarrow$  Uma linha por relação.  
 $\rightarrow$  Uma coluna por atributo.  
 $\rightarrow$  Letras com o n° da coluna em baixo são atributos que não estão incluídos nessa relação.
2. Juntar letras em comum a partir das DFs.
3. É uma função sem perdas se a tabela final tiver uma linha "sem números".

$S(A, B, C, D) \{A \rightarrow B, B \rightarrow C, C \rightarrow A\}$   
 $\rightarrow S_1(A, D) \quad S_2(A, C) \quad S_3(B, C, D)$

A	B	C	D
a	b <sub>1</sub>	c <sub>1</sub>	d
a	b <sub>2</sub>	c	d <sub>2</sub>
a <sub>3</sub>	b	c	d

$A \rightarrow B \mid b_1 = b_2$   
 $B \rightarrow C \mid c_1 = c$   
 $C \rightarrow A \mid a = a_3$

A	B	C	D
a	b <sub>1</sub>	c <sub>1</sub>	d
a	b <sub>2</sub>	c	d <sub>2</sub>
a <sub>3</sub>	b	c	d

# 4. Álgebra Relacional

σ

**Seleção**

σ condição Relação

Filtrar as linhas que não cumprem com a condição.

π

**Projeção**

π colunas Relação

Mostra apenas determinadas colunas da relação.

×

**Produto cartesiano**

Relação × Relação

Um tuplo para cada combinação de tuplos das duas relações.

⋈

**Junção natural**

Relação ⋈ Relação

Produto cartesiano em que é enforçado a igualdade de todos os atributos com o mesmo nome.

⋈<sub>c</sub>

**Junção "Theta"**

Relação ⋈<sub>condição</sub> Relação

Produto cartesiano em que apenas as tuplos que cumprem a condição é que são selecionados.

⋈

**Semi-junção**

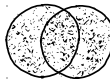
Relação ⋈ Relação

Tuplos da esquerda em que tem um tuplo da direita igual nos seus atributos de mesmo nome.

∪

**União**

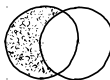
Relação ∪ Relação (mesmo esquema)



−

**Diferença**

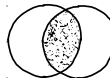
Relação − Relação



∩

**Interseção**

Relação ∩ Relação (mesmo esquema)



/

**Divisão**

Relação / Relação

Oposto do produto cartesiano.

ρ

**Renomear**

ρ novo\_nome (novas\_colunas) Relação

Renomeia nomes de atributos e relações para remover ambiguidade.

\* Algoritmo de divisão:

$R / S$

1. Reordenar colunas de R de forma que as últimas sejam as de S.
2. Ordenar tuplos de R
3. Cada sub-tuplo é parte do resultado se as últimas colunas contêm S.

Operadores essenciais: todos os outros podem ser deduzidos a partir destes.

Em Álgebra Relacional, as duplicadas não eliminadas (contrariamente a SQLite)

Funções de agregação:

- $ent()$
- $sum()$
- $avg()$
- $max()$
- $min()$

# 5. Tópicos Avançados

**Views** | Tabela resultante de uma "consulta" sem valores armazenados.

- Também pode ser usada em consultas com outras relações
- Útil para esconder dados de utilizadores (N/A em SQLite)

## • Criar

```
CREATE VIEW <nome> (<nomeAtributos>) AS  
<query>
```

## • Remover

```
DROP VIEW <nome>
```

# Triggers

⊗ N/A em SQLite

```
CREATE TRIGGER <nome>
```

BEFORE | AFTER | INSTEAD OF <evento> → insert / delete / update

REFERENCING <variáveis> → old / new row / table\*

[FOR EACH ROW] \*

[WHEN <condição>]

<ação> → Dentro de um "Begin-End bracket"

Ex:

```
CREATE TRIGGER R  
BEFORE INSERT ON College  
FOR EACH ROW  
WHEN exists (...)   
BEGIN  
    SELECT raise (ignore);  
END;
```

# Indexes

| "IDs" automáticos em SQLite para cada tabela.

- Acelera imensas pesquisas.
- Custo de maior espaço gasto.
- Não é usado pelas utilizadores: é uma ferramenta interna do motor de consultas.

## • Sintaxes SQL (N/A em SQLite)

```
CREATE [UNIQUE] INDEX <nome> ON T(A)
```

```
DROP INDEX <nome>
```

# Transactions

| Sequência de operações executadas atomicamente.

## • Comandos

```
START TRANSACTION  
[READ ONLY | WRITE]
```

```
COMMIT
```

```
ROLL BACK
```

## • Propriedades ACID

Atomicidade  
Consistência  
Isolação  
Durabilidade

## • Níveis de isolamento

	Dirty reads	Non-repeatable reads	Phantom reads
Read Uncommitted	✓	✓	✓
Read Committed	x	✓	✓
Repeatable Read	x	x	✓
Serializable	x	x	x

↓ maior consistência = menor performance